

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO

Coordenador: Helga Geremias Gouveia

Introdução: os profissionais de saúde desenvolvem um importante papel no estímulo ao cuidado em saúde tanto no ambiente hospitalar, assegurando a realização das melhores práticas de cuidado, quanto para a continuidade desse em nível domiciliar. Desta forma, é importante identificar as necessidades individuais das mulheres e a capacidade em lidar com as situações que envolvem o cuidado à saúde durante o ciclo grávido puerperal. Ressalta-se que na associação das melhores práticas com ações de educação em saúde é possível compartilhar experiências e saberes e qualificar o autocuidado. Objetivo: oportunizar momentos de troca de saberes e experiências relacionadas à maternidade. Metodologia: realização de rodas de conversa sobre aleitamento materno, cuidados no período puerperal e com o recém-nascido (RN) com puérperas e seus acompanhantes na maternidade de um hospital universitário do Sul do Brasil, com início em Junho de 2022 e acontecem de segunda à sexta-feira, das 18h às 19h. São mediados por acadêmicas de enfermagem, enfermeiras e pós-graduandos. São realizadas as etapas de: levantamento das puérperas com previsão de alta; convite; levantamento dos temas de interesse; agrupamento dos temas; recepção e acolhimento das participantes; rodada de apresentação; promoção de momentos de troca de saberes e experiências e discussão sobre os temas de interesse; avaliação. Processos avaliativos: aconteceram 23 rodadas de conversa com a participação de 60 puérperas, sendo a média de idade da puérpera 26,6 anos; 1,95 gestações por mulher; 56,6% tiveram parto normal e 53,3% estavam acompanhadas. Em média são convidadas 6 mulheres, dessas, em média 3 aceitam e 2,45 participam da atividade por dia. Os temas de maior interesse são a amamentação (78,3%), sinais de anormalidade do bebê (61,6%), complicações relacionadas ao aleitamento materno (53,3%), cuidados com o coto umbilical (51,6%) e vacinação do bebê (50%). A média de satisfação das puérperas é 97,6%, enquanto a média de satisfação das organizadoras é 99,1%. Já quanto a avaliação qualitativa da participação das puérperas na atividade, as mesmas relatam: "foi muito bom", "aprendemos muito", "foi bom para tirar dúvidas", "é importante e necessário", "fui bem acolhida durante minhas dúvidas". Prática do extensionista: a realização das rodas de conversa proporciona momentos de orientações e esclarecimento, baseado no conhecimento científico e nas experiências dos participantes, para as mulheres e acompanhantes acerca de assuntos que envolvam a promoção da saúde referente ao puerpério. A atividade oportuniza aos acadêmicos uma rica experiência em educação

em saúde, aprofundamento no conhecimento científico e habilidades de comunicação e relação interpessoal.